

Erguer e reformar estádios, a agenda Fufuca no MA

Depois de destinar R\$ 10 milhões para a construção de campos de futebol em municípios do estado, seu reduto político, ministro dos Esportes empenhou R\$ 7,6 milhões para reformas neste ano de eleições municipais; pasta nega privilégio

CAIO SARTORI
caio.sartori@globo.com.br

O ano de 1996 foi de glória para o Corréio, estádio para 13 mil pessoas no município de Bacabal, no Maranhão. Tendo o campo como casa, o discreto Bacabal Esporte Clube virou o primeiro time do interior a sagrar-se campeão maranhense. Desde então, com a crise do clube local, o estádio padecer de más condições, mas agora terá uma superlativa ajuda do ministro dos Esportes, André Fufuca (PP), cujo reduto político é o Maranhão: R\$ 3,8 milhões vão ser investidos na reforma do Corréio por meio de convênio entre o ministério e o governo do estado.

Bacabal é a cidade onde nasceu e cresceu o pai do ministro, o também político Fufuca Dantas, hoje prefeito de Alto Alegre do Piauí. E não é a única a receber aportes consideráveis da pasta esportiva do governo Lula para o estado. Fufuca é presidente do PP no estado. Nestes primeiros meses de ano eleitoral, ele tem cumprido diversas agendas — compartilhadas com frequências nas redes sociais — em viagens por cidades maranhenses, como noticiou ontem o GLOBO. Em várias delas, filia prefetos ao partido.

Chama atenção que a reforma de estádios em outras unidades da federação não encaixa na lista de convênios do ministério — o mais caro depois dos dois maranhenses, em Pernambuco, vai custar menos de metade do preço. Na prática, Fufuca tem dedicado especial apreço por equipar seu reduto político, algo que o ministério nega.

"Os estádios citados são espaços esportivos tradicionais das cidades do interior do

não estão nem na primeira divisão do torneio estadual —, e os recursos aplicados nas reformas são significativos para os padrões locais.

— Confesso à cidade de Bacabal que já tive muita vontade de fazer (a reforma), mas o poder público (municipal) não tem como fazer sozinho uma obra desse porte. Mas estamos aqui hoje, graças a Deus, a anos no ministério e a nosso governador (Carlos Brandão), e tenho certeza que vamos realizar esse sonho — celebrou em fevereiro, durante visita de Fufuca ao Corréio, o prefeito Edvan Brandão (PDT).

Como o GLOBO mostrou no ano passado, Fufuca já havia dedicado R\$ 10 milhões para erguer dois novos estádios em municípios do Maranhão nos quais teve votações expressivas para deputado federal: Dom Pedro e Peritoró. As duas cidades têm apenas cerca de 20 mil pessoas cada.

Além de ministro e deputado federal licenciado, Fufuca é presidente do PP no estado. Nestes primeiros meses de ano eleitoral, ele tem cumprido diversas agendas — compartilhadas com frequências nas redes sociais — em viagens por cidades maranhenses, como noticiou ontem o GLOBO. Em várias delas, filia prefetos ao partido.

Chama atenção que a reforma de estádios em outras unidades da federação não encaixa na lista de convênios do ministério — o mais caro depois dos dois maranhenses, em Pernambuco, vai custar menos de metade do preço. Na prática, Fufuca tem dedicado especial apreço por equipar seu reduto político, algo que o ministério nega.

"Os estádios citados são espaços esportivos tradicionais das cidades do interior do



Convênio. Ministro André Fufuca em Bacabal com prefeitos locais: estádio do município receberá R\$ 3,8 milhões

'ARENAS FUFUCA' NO MARANHÃO

Ministro dos Esportes tem investido na construção ou na reforma de estádios em reduto político

ESTÁDIO	STATUS	VALOR (Em R\$ milhões)
Dom Pedro	Construção	5,2
Peritoró	Construção	4,7
Bacabal	Reforma do estádio Corréio	3,8
Imperatriz	Reforma do estádio Frei Epifânio	3,8

No total, desde o primeiro mês cheio de Fufuca à frente do ministério (outubro de 2023), o Maranhão recebeu R\$ 46 milhões em convênios.

Foi o terceiro estado mais beneficiado.



Maranhão e cumprem função essencial para a prática esportiva e para o lazer da população", diz, em nota, a pasta. "As justificativas para tais investimentos são embasa-

das em critérios técnicos que identificam a necessidade de reformas ou construções que garantam a segurança dos atletas e torcedores. E estas ações respeitam as exigên-

cias legais previstas para esse tipo de investimento".

Fufuca afirma ainda que atua sem distinção entre regiões e que "a lista de municípios beneficiados com inves-

timentos para projetos e programas desenvolvidos pelo Ministério do Esporte mostra que todas as regiões do país já foram beneficiadas".

Segundo o governo do Maranhão, a reforma do Corréio "se faz necessária devido a problemas estruturais, ocasionados pela falta de manutenção do espaço esportivo. A última reforma ocorreu há quatorze anos". O Frei Epifânio, por sua vez, tem registrado "infiltração na arquibancada, banheiros e vestiários deteriorados, falta de drenagem e precariedade nas instalações elétrica e hidráulica, o que impacta na segurança dos usuários e, portanto, exige a efetuação da reforma".

OUTROS CONVÊNIOS

No total, desde que Fufuca assumiu os Esportes, o Maranhão foi o terceiro estado mais beneficiado pela pasta, com mais de R\$ 46 milhões em convênios, a despeito de ser apenas o 12º mais populoso do país. Foi como estádio, inclusive, que o ministério firmou o convênio mais robusto dos últimos meses, empatado com um do Rio. Em projeto pouco detalhado, Fufuca empenhou R\$ 10 milhões para um plano da Secretaria Estadual de Esportes que será tocado em quatro municípios (São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar).

O cronograma de desembolso do projeto prevê o pagamento do montante agora em abril, a seis meses das eleições municipais.

Segundo a secretaria, o programa busca "contribuir com as políticas públicas e oportunizar, à sociedade maranhense, atividades de esporte e lazer". A estimativa, segundo a pasta, é de que 10 mil crianças e adolescentes de baixa renda sejam beneficiadas.

Processo nº 0226544-82.2013.8.19.0001

Classe/Assunto: Ação Civil Pública

Autor: Procon/RJ

Réu: Via S/A

Síntese da ação

Tratou-se de Ação Civil Pública ajuizada pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON/RJ, em face da Via S/A, objetivando a condenação desta última na obrigação de **(i.)** em todas as publicidades veiculadas na TV, mídia impressa ou qualquer outro meio publicitário utilizado no Estado do Rio de Janeiro, apontar o valor da parcela sempre em fonte de tamanho inferior ao tamanho de fonte adotado para a divulgação do preço de venda à vista, sob pena de multa; **(ii.)** reparar os danos materiais e morais causados aos consumidores individualmente considerados; e, **(iii.)** publicar em dois grandes jornais de circulação do Rio de Janeiro/RJ, em quatro dias intercalados, a parte dispositiva da sentença favorável.

Sentença

"Ante o exposto, JULGO PROCEDENTE EM PARTE O PEDIDO para condenar o réu a obrigação de fazer consistente em informar em todas as publicidades, veiculadas em qualquer tipo de mídia ou qualquer outro meio publicitário, o valor da parcela sempre em tamanho inferior ao tamanho destacado para a divulgação do preço do produto para venda à vista, na forma do art. 1º da Lei Estadual 6419/13; c/c art. 37, § 1º, do CDC, sob pena de multa no valor de R\$10.000,00 para cada veiculação em desconformidade com o determinado nesta sentença. **Condono o réu, ainda, à publicação da parte dispositiva da sentença, às suas expensas, em dois jornais de grande circulação desta Capital, em quatro dias intercalados, sem exclusão de domingo, em tamanho mínimo de 20cmX20cm em uma das dez primeiras páginas dos jornais, na forma do item 6 do pedido aduzido na inicial.**"

PSOL suspende vereadora por infidelidade partidária

Em Belém, representante do legislativo quer disputar eleição contra o prefeito da mesma legenda

Após ter se lançado pré-candidata à prefeitura de Belém contra o prefeito e correligionário, Edmilson Rodrigues, a vereadora Sílvia Letícia foi suspensa temporariamente do PSOL pelo período de 60 dias. A punição ocorre no escopo de um processo de infidelidade partidária que a parlamentar ainda responde na Comissão de Ética da legenda.

A denúncia contra Sílvia Letícia afirma que ela "serve de âncora" para ataques da direita contra a sigla, assim como suas posições contrárias à orientação partidária na Câmara Municipal.

"É inadmissível que uma vereadora do PSOL utilize os espaços institucionais para dificultar ainda mais o cenário político que vivenciamos no município de Belém, frente às eleições municipais", diz a denúncia do diretório municipal para a administração nacional.

A defesa da vereadora, por sua vez, alega que ela defende o estatuto do partido e afirma que tem sido vítima de violência política. "A defendente não está no parlamento para defender um político, pois se este

tiver cometido erros irá denunciá-lo. E continuará mantendo a sua coerência com o Programa do Partido Socialismo e Liberdade, com a democracia e não com os políticos", diz trecho do documento.

O contexto deste impasse é o posicionamento da vereadora contra Edmilson Rodrigues, que enfrenta duras críticas na cidade. Servidores municipais, por exemplo, estão há dez dias em greve por falta de reajuste salarial.

O maior drama, contudo, se deu em relação à crise do lixo, superada no mês de março. Edmilson acumulou uma dívida superior a R\$ 15 milhões com as concessionárias responsáveis pela coleta de lixo, o que gerou instabilidade na prestação do serviço. Em alguns pontos da cidade, o atraso se tornou tão grande que os detritos começaram a ser empilhados nas calçadas.

Mesmo com o desgaste da imagem, o PSOL garante que o prefeito será candidato à reeleição e com o apoio do PT, que hoje ocupa a vice-prefeitura e três secretarias. (Luísa Marzullo)